

Tema: Chacras e Orixás

I- Considerações Iniciais da Vovó Maria Conga sobre Orixás e Chacras

Do Livro "Evolução no Planeta Azul", Ramatis e Norberto Peixoto, a Vovó Maria Conga esclarece que os Orixás existem muitos nas diversas crenças e ritos antigos da Terra. Quando se fala em Orixá, quer-se dizer que a cada plano dimensional, seja físico, etérico, astral, mental inferior ou superior, búdico ou átomico, se tem os Orixás correspondentes que explicam e regem esses planos de manifestação.

Tais conhecimentos, desde a Aumbandhã da época Atlante, foi se perdendo em sua pureza iniciática, situação que se intensificou nos diversos cultos que existiram nas nações Africanas de outrora.

Como todos esses planos dimensionais estão nos filhos, podemos afirmar que os Orixás têm grande influência nos comportamentos humanos. Suas Energias são Vibrações expressas que têm comprimento e frequência, e que um dia a Física da Terra irá descortinar. Sem querermos detalhar em excesso, vamos comentar rapidamente alguns comportamentos ligados a cada Orixá da Umbanda Setenária, a que foi trazida para a Terra pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, e que visa a resgatar a antiga Aumbandhã:

Oxalá, Yemanjá, Yori, Xangô, Ogum, Oxossi e Yorimá → Vovó Maria do Congo confirma "As Sete Linhas Tradicionais da Umbanda Esotérica/Iniciática" de W.W. da Matta e Silva (Mestre Yapacany) e do Caboclo Urubatão da Guia e continuada como "Umbanda Iniciática" por "Pai Francisco Rivas Neto" (Mestre Yaminisiddha Arhapiagha) e pelo Caboclo Sete Espadas de Ogum.

Oxalá é a expressão maior da vida na Terra, significando o próprio Cristo Cósmico, que teve em Jesus a sua personificação entre os filhos. A criatividade, a expressão do intelecto e os anseios superiores e espirituais são oriundos dessa Vibração.

O Orixá Yemanjá está relacionado com o bem-estar e segurança. A Terra é inóspita, tendo clima, geografia e condições de habitação adversas aos filhos. A relação positiva com a sobrevivência e o meio ambiente, a segurança emocional e o equilíbrio que dá serenidade nesse meio regem-se pelas Vibrações de Yemanjá.

Os Filhos nos quais o Eu Superior determina os raciocínios, nos quais a convivência amorosa e humilde com os outros se faz rotineira, sendo as opiniões alheias consideradas sem imposições exageradas, têm no Orixá Yori grande influência.

Xangô é o Orixá da Justiça, do equilíbrio cármico. O filho correto na sua vida, justo e que demonstra correção nos seus atos tem forte impulso dessas vibrações.

No Orixá Ogum encontramos as vibrações das paixões humanas. Estimuladas, essas energias se mostram violentas e prejudiciais, estabelecendo-se verdadeiras "demandas" existenciais, pois geram muitas dúvidas e insegurança. Quando há equilíbrio, Ogum é regente de energia criadora e sublimada. Em desequilíbrio, os filhos se tornam impacientes e até violentos na busca de seus ideais, pois se mostrarão excessivamente apaixonados na vida.

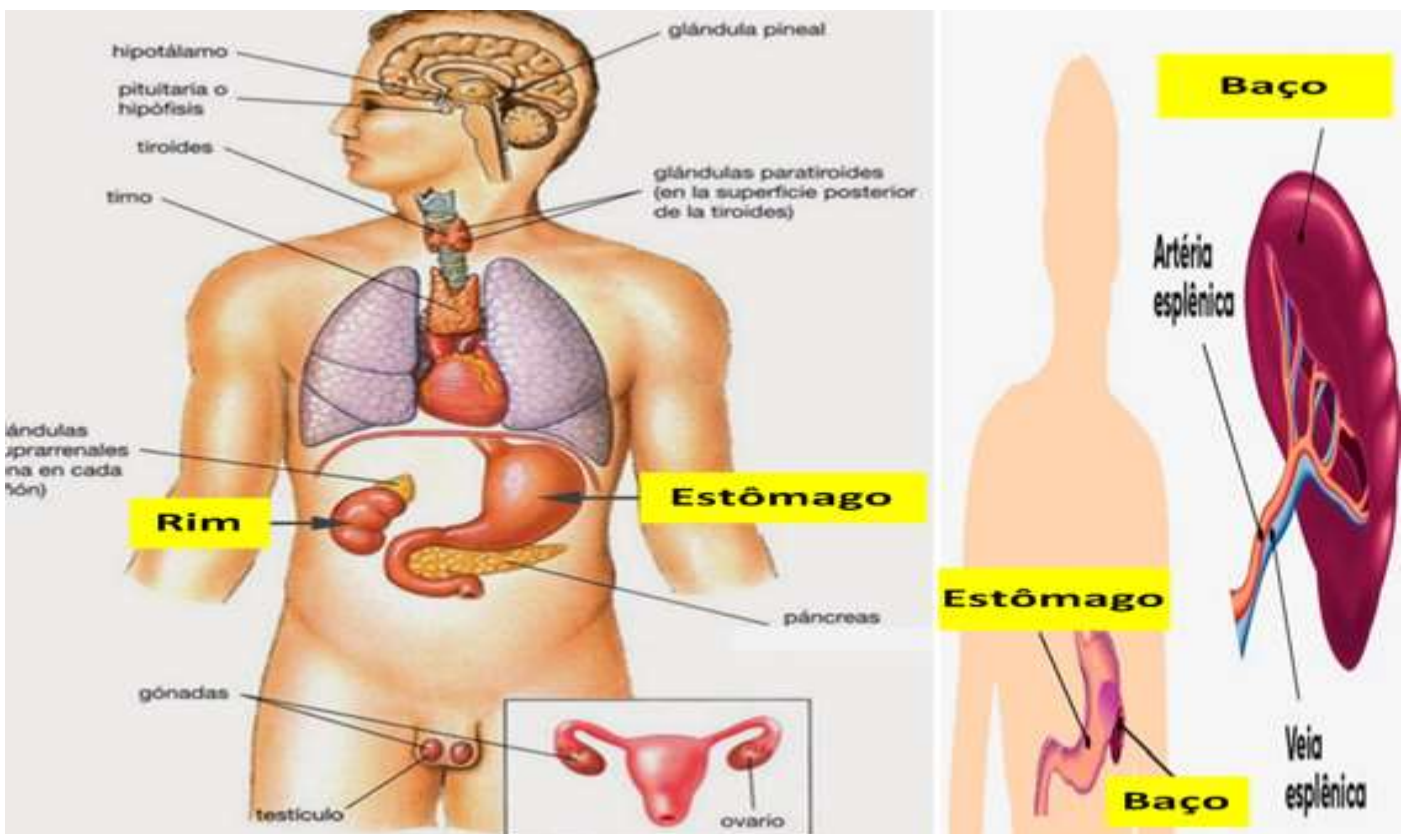
Em Oxossi temos a cura de todas as chagas. Os que estão sob sua influência vibratória encontram a harmonia existencial numa vida saudável e sem sinais de doenças. Foram em vidas passadas chagados pelas pestes, epidemias e doenças fatais de antanho.

Em Yorimá existe a disciplina. Os Filhos sob sua regência terão de buscar o equilíbrio na sabedoria das coisas simples da vida. São filhos confiantes sem serem inflexíveis, ternos e singelos.

É bom ficar claro que todas as Vibrações influenciam. É como se cada um dos filhos tivessem "Sete Veto-



(a)



(b)

Fig.1- Chacras e as Glândulas Hormonais

res”, um de cada Orixá. O que pode ocorrer é, dependendo do momento existencial e cármico de cada filho, um Vetor estar mais "dinamizado" que o outro, mas nunca ocorrer de um preponderar indeterminadamente sobre os demais.

Pergunta

- Nestas "Vibrações" expressas, que têm comprimento e frequência, e que um dia a Física da Terra descortinará, denominadas Energias dos Orixás, o que são os vetores que estão em nós e que as "percebem" ou "recepçionam"?

Vovó Maria Conga

- São os Chacras. Cada vetor tem uma correspondência vibratória com um Orixá. Não detalharemos a função e a atividade desses centros transformadores de energia, já que os filhos têm à disposição essas informações há milhares de anos.

Isso não quer dizer que estas Vibrações, dos Orixás, que ainda a tecnologia dos homens não conseguiu "medir", estejam exclusivamente em cada localização vetorial. É como se houvesse coordenadas dimensionais nos Chacras, próprias do giro desses Centros, que "recepçionam" essas posições vibradas e fazem as mediações com os corpos sutis para a perfeita saúde e equilíbrio do espírito na sua vivência evolutiva no mundo manifestado, ou da forma, nos planos físicos, etérico e astral.

Nos estados de consciência preponderantes nos planos mentais, búdico e átmico ainda não conseguimos referência nas letras dos filhos que possam transformar essas comparações em palavras possíveis de entendimento.

Pergunta

- De tudo que foi dito, aferimos que o homem tem uma consistência Setenária?

Vovó Maria Conga

-Podemos dizer que os filhos são estruturalmente compostos de sete dimensões vibratórias principais em perfeita correspondência com os diversos planos de vida do Cosmo: Físico, etérico, astral, mental inferior, mental superior, búdico e átmico. Esses corpos sutis que "compõem" os filhos têm sua representatividade em centros transformadores de energias, que se definem como Chacras: Básico, Esplênico, Umbilical, Cardíaco, Laríngeo, Frontal e Coronário.

Há um princípio Setenário regulativo da vida no Cosmo, e a Aumbandhã explica essas vibrações cósmicas interpenetradas que são os Orixás. Os corpos sutis seriam como a expressão da vida no mundo manifestado em “Sete Grandes Planos Vibratórios”, sendo os Chacras espécies de antenas receptoras, de pequenos transformadores de energia para a manifestação das centelhas espirituais que se desgarraram do Todo Cósmico, e agora evoluem individualmente por meio do "atrito" com o mundo das formas.

Conforme os filhos vão “Ascendendo Vibratoriamente”, os corpos mais densos e os Chacras inferiores vão se "desfazendo". Para efeito de exemplo, é como se um espírito em planos mais rarefeitos, menos preso à forma manifestada, fosse pura energia, em pálido arremedo, na sua constituição, do que um dia foi em corpo físico e corpo astral, vibrando intensivamente como se tivesse somente um grande Chakra Coronário.

- É por isso que os seres mais evoluídos do Cosmo têm dificuldade de atuar na matéria e planos mais densos, como o nosso na Terra. Não é por não terem mais os corpos inferiores, mas especificamente por terem "desfeito" ou "perdido" os Chacras, que são ferramentas, janelas ou condutos de atuação energética para e nos planos menos rarefeitos. É por esses motivos que Ramatís nos explica, quando responde em capítulo anterior sobre a atuação dos espíritos em corpo mental no Plano Astral, que eles, Espíritos

Mentores, se apropriam do corpo astral ou etérico do Medianeiro desdobrado, como se "acoplassem" nos seus Chacras, conseguindo interferir nas Comunidades Umbralinas em prol da caridade socorrista de cura.

- Isso é muito semelhante à mecânica de incorporação na Umbanda. Os Guias e Protetores precisam dos Chacras e dos corpos inferiores dos Medianeiros para os labores assistenciais.

Quanto ao Ovóide que caracteriza o corpo mental, é como se somente um grande Chakra Coronário existisse. Podemos inferir todo o processo de transformação da forma humanoide para as consciências superiores → futuros Arquitetos e Engenheiros Siderais.

Pergunta

- E o que são esses vários "Santos" do Catolicismo considerados Orixás?

Vovó Maria Conga

- Não são Orixás, pois esses "Santos" são "Espíritos de Homens", assim como os filhos, nada mais. Muitos já reencarnaram e outros estão a dar consultas anonimamente em humildes casas de Umbanda ou a orientar, por intermédio da psicografia, em mesas Kardecistas.

Permanece o Sincretismo como maneira de identificação do santo de fé para aqueles doentes da alma e desesperados que chegam às multidões nas portas dos terreiros e templos umbandistas, que ao se depararem com essas imagens se sentem carinhosamente acolhidos pelos "Céus". Além do mais, as imagens desses Santos nos congás se tornam importantes pontos de catalisação para a magia astral, pois ficam imantados de fluidos benfazejos, sendo instrumentos de recepção das emanções mentais de fé, adoração, respeito e amor espargidas e direcionadas pelos consulentes, servindo essas formas mentais para criação de egrégora elevada, fortalecendo a corrente mediúnica e a manifestação dos Pretos Velhos e Caboclos.

Pergunta

- Muito escutamos Médiuns e Chefes de Terreiro dizerem que estão "incorporados" de Xangô ou Oxossi. É possível se "incorporar" um Orixá?

Vovó Maria Conga

- Vamos nos repetir: Orixá não encarna e muito menos "incorpora". O que pode ocorrer é que esses Médiuns estejam assistidos, pela mecânica de incorporação, por um Guia ou Protetor das falanges regidas por esses Orixás, o que acreditamos seja o mais comum.

Pergunta

- Quando os Caboclos dessas Falanges, que têm as incorporações mais "estrondosas", se manifestam, que tipo de energias eles manipulam e o que pode ser considerado animismo e mediunidade, já que a inconsciência é cada vez mais rara? Existe semiconsciência e como se dá?

Vovó Maria Conga

- "Estrondosas" em que Médiuns e templos? Os rodopios exagerados, os gritos acompanhados de esgarres compulsivos, a voz estridente, as ordens ríspidas, os gestos violentos, os "caciques" vaidosos ou os obscenos nas palavras, nada têm a ver com as Entidades Espirituais, pois os Caboclos dessas vibrações são disciplinados como todos na verdadeira Umbanda Sagrada. Esses comportamentos podem ser considerados animismo dos Médiuns.

Cabe aos Diretores Espirituais e Pais de Terreiro sérios, mostrarem que a semiconsciência é o envolvimento mediúnico que deixa o Médiun com a consciência alterada em diversos níveis, não sendo acom-

panhada dos exageros derivados das carências psicológicas dos filhos pela falta de autoconhecimento e orientação adequada.

Pergunta

- O que fazem os Guias e Protetores de Oxalá e por que raramente se manifestam pela mecânica de incorporação?

Vovó Maria Conga

- Os Guias e Protetores de Oxalá são os valorosos Mestres que orientam o movimento de Umbanda na Terra. Muitos são de outros planetas e se encontram na Grande Fraternidade Branca Universal auxiliando a evolução dos filhos. Atuam nas numerosas movimentações espirituais interplanetárias que fazem parte da constante e genuína marcha dos Astros no Cosmo.

Não se manifestam pela mecânica de incorporação pelo fato dos Chacras e Centros Energéticos do complexo físico, etérico e astral dos encarnados não "responderem" às suas Vibrações de alta frequência, como se fossem delicados pássaros que após queda em lagoa movediça, putrefata e viscosa, não conseguissem voar pelo lodo impregnado nas delgadas asas.

Assim, se utilizam da irradiação intuitiva, inspiração e clarividência, quando encontram aparelhos mediúnicos moralizados e de bons sentimentos e conduta. Nas suas comunicações, trazem conhecimento e alento, conforto e orientação a todos que os ouvem. Assim como o Sol, expandem seus raios indistintamente no planeta.

Tivemos a maior personificação das vibrações de Oxalá na Terra no Cristo-Jesus.

Pergunta

- O chamado Povo do Oriente ou agrupamento do Oriente é comandado por qual Orixá, e quais os seus propósitos?

Vovó Maria Conga

- São comandados pelo Orixá Oxalá. São Entidades que têm o firme propósito de cura, agindo em delicadas cirurgias astrais e nos corpos sutis dos consulentes encarnados e desencarnados estiolados pelos sofrimentos, após a sepultura. Assumem roupagens fluídicas relacionadas com encarnações no antigo Oriente: Persas, Chineses, Hindus, Egípcios, Gregos, Etíopes,

Realizam valiosa colaboração em situações que envolvem fortes cristalizações mentais de ocorrências pretéritas traumáticas, marcantes no inconsciente dos atendidos, que hoje afluem no psiquismo periférico ou consciente, causando mal-estar, disposições mórbidas e toda a sorte de somatizações deletérias nos encarnados e desencarnados.

A grosso modo, imaginem uma extensa exposição de quadros que representam uma existência milenar. Esses Guias e Mentores entram nessa galeria e vão até o quadro exposto em que está registrado o acontecimento fatídico desequilibrante. Permanece intocável a moldura e o número de quadros em exposição, mas em um, especificamente, trocam a tela em questão, alterando-lhe o cenário desventurado e doentio para um venturoso e saudável.

Não é "pintada" uma nova experiência sem ela ter sido vivenciada. Quando há merecimento, vão até uma situação outrora vivida pelo espírito imortal, já que a memória é única num contínuo tempo, e a registram na galeria exposta para "ecoar" na vida presente do assistido, aliviando-o dos tormentos desequilibrantes do passado.

Como dito por Ramatís anteriormente, sendo a memória única no contínuo tempo da individualidade espiritual imortal, apagar estímulos de memória não significa destruir o quadro rememorativo da vi-

vência pretérita, que continuará integrando a memória perene; somente não haverá rememoração na atual vida do encarnado, cessando as “Ressonâncias Desequilibrantes.

Trata-se de um erro de interpretação que tem gerado muita controvérsia, ao que tentaremos dar maiores luzes, bem como ao trabalho dos Pretos Velhos e as ressonâncias de vidas passadas como fatores perturbadores na encarnação presente, no próximo capítulo.

Afirmamos que a maioria das Entidades que atuam no agrupamento do Oriente também se apresenta como Caboclos e Pretos Velhos nas demais atividades do Mediunismo Umbandista.

II- Vovó Maria do Conga - Chacras e os Orixás na Umbanda Clássica

Que fique claro que “Todos os Orixás” vibram em “Todos os Chacras”. Para o entendimento dos filhos, comentaremos as posições mais vibradas em cada Chakra.

➔ Iniciemos por Oxalá, que vibra mais no Chakra Coronário e tem seu "receptor" no corpo físico na Glândula Pineal.

As Manifestações Mediúnicas, através dos seus Guias e Protetores, se dão por um leve roçar no alto da cabeça, que se propaga como uma espécie de friagem até a altura do tórax.

Atuam basicamente pela irradiação intuitiva, pela inspiração e clarividência. Na magia, atuam coordenando o equilíbrio planetário. São os Mestres que orientam o movimento de Umbanda, e em geral são os Mentores de Pontos de Doutrina. Alguns nomes destas Entidades ou Orixás Menores (Sétimo Grau): Caboclos Urubatã da Guia, Guaracy, Guarani, Aimoré, Tupy, Ubiratan e Ubirajara.

➔ Yemanjá tem maior receptividade vibratória no Chakra Frontal e na Glândula Pituitária.

Seus Guias e Protetores manifestam-se serenamente, com beleza e suavidade. Dão um pequeno balanço geral e levantam os braços no sentido horizontal, tremulam as mãos e balançam a cabeça. É muito rara a incorporação, pois atuam na irradiação intuitiva e no corpo mental do Médiun. Não dão comunicação ou consultas, e, assim como a Linha de Oxalá, são valiosos colaboradores, e algo silenciosos. Na Magia atuam nas limpezas astrais pela movimentação do elemento água e dos espíritos da natureza, ondinas e sereias, ligados a esta vibratória.

As Vibrações desse Orixá mantêm as forças das marés pelo magnetismo lunar, importantíssimo para a vida no planeta. É comum chamarem-se os Orixás Menores desta Linha de Caboclas Yara, Estrela do Mar, Indayá, Inhançã, Nana-Burucum, Oxum ☯ Vovó Maria do Conga classifica Oxum e Nanã Baruquê como Orixás de Sétimo Grau.

➔ Yori vibra no Chakra Laríngeo, sendo a Glândula Tireóide sua receptora.

Seus Guias e Protetores atuam diretamente na fonação. Em geral gostam de falar. Suas incorporações vitalizam o complexo físico, etérico e astral dos médiuns e do ambiente. Emitem seus fluidos inicialmente pelo Chakra Frontal, "pegando" harmonicamente o aparelho, movimentando bastante os braços e pernas.

Na Magia neutralizam quaisquer fluidos enfermicos por suas vibrações puras, inocentes e de grande asbedoria.

Em geral, se manifestam para "fechamento" dos trabalhos das demais falanges, deixando equilíbrio e paz para os consulentes e médiuns. Alguns Orixás Menores dessa vibratória, que se apresentam como Crianças: Tupanzinho, Mariazinha, Chiquinho, Damião, Doum, Cosme, Jureminha.

➔ Os "Justiceiros" de Xangô vibram com mais intensidade no Chakra Cardíaco a qual é conectada a Glândula Timo. Na mecânica de incorporação, "ligam-se" ao Chakra Cardíaco pelo corpo etérico do Médiun, alterando a fisionomia e a voz, e o ritmo de batimentos do coração. Os filhos sentem inicialmente uma sensação de entorpecimento que vem pelo alto da cabeça, atingindo o pescoço, fazendo o aparelho rodar, pois alteram a frequência do corpo astral e, rodando o Médiun, conseguem um ajustamento para a perfeita manifestação. A respiração fica ofegante, produzindo, na maioria dos casos, alguns "arrancos", decorrência da contração do corpo físico que está em rápida adaptação sensorial.

As incorporações são fortes e marcantes, mas isso não quer dizer exibição ou agressividade, que ficam por conta do animismo dos Médiuns.

Na Magia, trabalham retendo as Entidades Sofredoras e Magos Negros, levando-os para os Tribunais Divinos, onde se restabelecerá o equilíbrio cármico. Corrigem erros e desacertos.

Alguns Caboclos (Orixás Menores/ Sétimo Grau) dessa Linha: Ventania, Rompe-fogo, Sete Montanhas, Pedra-branca, Sumaré, Sete Pedreiras.

➔ Os "Guerreiros" de Ogum vibram mais no Chakra Gástrico ou Solar através do Pâncreas. Produzem na fenomênica mediúnica alterações fortes, fisionômicas, psíquicas e vocais.

Representam aproximadamente 70 por cento das entidades manifestantes pela mecânica de incorporação. A ligação fluídica com o aparelho começa pela cabeça, fixando espécie de roçar ou friagem nas costas, tornando a respiração arfante. Quando "pegam" o médiun dão um meio giro com o tronco, e levantam os braços, cerrando os punhos. Esboçam alguns mantras com assovios e brados.

Na Magia, atuam pronunciando sons cósmicos com os quais comandam os Espíritos da natureza, preservando o Médiun e higienizando o ambiente. São os "Guerreiros" Vencedores de Demanda, que combatem com heroísmo e valentia a escória do Astral Inferior, retendo-os e entregando-os para o encaminhamento das falanges de Justiça do Orixá Xangô.

Alguns nomes destes Orixás Menores que atuam nesta Vibração: Caboclos Ogum Delê, Rompe-mato, Beira-mar, Megê, Yara, Humaitá, Sete Espadas.

➔ No Chakra Esplênico (Baço) temos a posição mais vibrada de Oxossi. A ligação com o Médiun começa com uma sensação de friagem, que vai até as pernas, e dão ligeiros tremores nos braços. São Entidades suaves, que falam calmamente, sendo seus passes e consultas realizados em harmonia e calma.

Na Magia, são exímios manipuladores das energias expansíveis da natureza, tendo no elemento ar a sua representação. Atuam como Xamãs curadores, extraíndo do Médiun o Ectoplasma necessário aos trabalhos de cura. Agem na coesão molecular dos órgãos etéricos, realizando enxertos e recompondo tecidos enfermiços, de encarnados e desencarnados também.

Seguem alguns nomes de Entidades (Orixás Menores) dessa vibratória: Caboclos Arranca-toco, Cobra-coral, Tupynambá, Jurema, Pena-branca, Arruda, Araribóia.

➔ Finalmente, a Vibração em que atuamos com mais desenvoltura no Mediunismo de Umbanda, a do Orixá Yorimá, ou Pretos Pelhos (Orixás Menores), que vibra mais intensamente no Chakra Básico, também conhecido por Genésico. Há uma glândula do tamanho de uma ervilha (Suprarenais) situada na base da coluna vertebral, ou cóccix, que é receptiva ao "toque" etérico para manipulação das energias do Kundalini.

Atuam na mecânica de incorporação produzindo alterações na fisionomia, mas sem que os aparelhos percam a suavidade do conjunto. Geralmente os filhos curvam a cintura pelo desfalecimento das pernas,

já que atuam fortemente no Chakra Básico.

A ligação fluídica com o Médiu começa com certa friagem pela fronte e que rapidamente desce pela coluna vertebral causando um certo amolecimento, espécie de desfalecimento que leva o aparelho a curvar a cintura. É oportuno salientar que muitos Pretos Velhos atuam pela irradiação intuitiva, mais diretamente nos Chacras Coronário e Frontal, e que não precisam estar "incorporados" para as consultas e curas.

Na Magia, assim como as Entidades de Oxossi, somos exímios curadores e manipuladores de ectoplasma, já que vários foram magos de outrora, do antigo Oriente, do Congo velho e Etiópia. Atuam com maestria em desmanchos de feitiçarias, de trabalhos de Magia Negra, dissipando fluidos pesados e de-letérios.

São ainda utilizadores dos Espíritos ligados à Natureza, gnomos, duendes, silfos e salamandras, fiéis executores de nossos comandos mentais para o bem e cura.

Alguns Pais e Vovós(Orixás Menores) desse Orixá: Pai Guiné, Pai Benedito, Pai Joaquim, Pai Tomé, Vovó Catarina, Vovó Cambinda, Vovó Angola.

Fonte

<https://aumbandasagrada.files.wordpress.com/2016/01/evoluc3a7c3a3o-no-planeta-azul-ramatis.pdf>

III- Chacras e Orixás na Umbanda Esotérica/Iniciática

Chakra Básico

- Sua energia é o fogo serpentino regenerador (Kundalini).
 - Seu atributo é a pureza.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a castidade; em estado negativo, gera a luxúria.
 - Sua coloração é o violeta-claro. Sua atividade superior gera a coloração violeta com laivos dourados; caso contrário, é roxo-escuro-avermelhado com laivos acinzentados.
- Este Núcleo Vibratório e seu fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Yorimá.

Chakra Esplênico

- Sua energia é o poder da vontade.
 - Seu atributo é o conselho.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a prudência; em estado negativo, gera o arrebatamento.
 - Sua coloração, em atividade superior, é azul-clara com laivos anil-brilhantes; caso contrário, é azul-escura com laivos roxos.
- Este Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Oxossi.

Chakra Solar ou Umbilical

- Sua energia é o poder do pensamento criador.
 - Seu atributo é a justiça.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a generosidade; em estado negativo, gera o egoísmo.
 - Sua coloração é alaranjada pura, bem brilhante. Se estiver em atividade superior, é alaranjado com laivos verde-musgo; caso contrário, é alaranjado-afogueado com raios verde-escuros.
- Este Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Ogum.

Chakra Cardíaco

- Sua energia é o poder do conhecimento.
 - Seu atributo é a sabedoria.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a humildade; em estado negativo, gera a soberba.
 - Sua cor é o verde puro, tendo laivos amarelo-dourados se estiver em atividade superior. Caso contrário, sua cor é verde-escura com laivos escarlates.
- Este Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração de Xangô.

Chakra Laríngeo

- Sua energia é o poder supremo.
 - Seu atributo é o entendimento.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a esperança; em estado negativo, gera o receio.
 - Sua cor é o vermelho puro com laivos dourados se bem desenvolvido, esverdeado-escuros quando se encontra com bloqueios.
- Este Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Yori.

Chakra Frontal

- Sua energia é o poder oculto da palavra.
 - Seu atributo é o respeito.
 - Sua atividade, em estado positivo, gera a firmeza; em estado negativo, gera a leviandade.
 - Sua cor é amarelo-prateada.
- Este Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Yemanjá.

Chakra Coronário

- Sua energia é essência divina.
 - Seu atributo é a fortaleza.
 - Sua atividade, se em estado positivo, gera a paciência; se em estado negativo, gera a ira.
 - Sua cor é branco-azulada com laivos dourados.
- Esse Núcleo Vibratório e seu próprio fluido cósmico estão sujeitos à Vibração Original de Oxalá.

Fonte

Umbanda, A Protosíntese Cósmica- F.Rivas Neto e Caboclo Sete Espadas de Ogum- 2002- Editora Pensamento Cultrix Ltda

Nota 1

Algumas cores mencionadas na referência acima diferem de algumas das cores mostradas nos Estudos da Umbanda -19 / Tema: Fluidos Cósmicos e Chacras.

IV- Chacras e Orixás na Umbanda Sagrada

1ª Linha ou Trono da Fé → Sentido da Fé e Elemento Cristalino → Orixás Oxalá e Logunan (Oyá-Tempo)

Chacra: Coronário → Fé, Religiosidade, Humildade, Tolerância, Fraternidade, Esperança, Espiritualidade

Orixá irradiador: Oxalá → irradia a Fé

Orixá absorvedor: Oya → absorve os excessos da Fé

Cores: Branco, Dourado

Pedras: Quartzo branco, Ametista, Ágata branca leitosa, Topázio incolor, Ametista, Fluorita, Pirita

2ª Linha ou Trono do Amor → Sentido do Amor e Elemento Mineral → Orixás Oxum e Oxumaré

Chacra: Cardíaco → Amor, União, Caridade, Bondade

Orixá irradiador: Oxum → irradia o Amor

Orixá absorvedor: Oxumaré → absorve os excessos do Amor

Cores: Verde, Rosa

Pedras: Turmalina verde, Turmalina melancia, Ônix verde, Fluorita verde-mar, Turmalina rosa, cristal de quartzo rosa

3ª Linha ou Trono do Conhecimento → Sentido do Conhecimento e Elemento Vegetal → Orixás Oxossi e Obá

Chacra: Frontal → Aprendizado, Sabedoria, Inteligência

Orixá irradiador: Oxossi → irradia o Conhecimento

Orixá absorvedor: Obá → absorve os excessos do Conhecimento

Cores: Azul índigo, Roxo

Pedras: Safira azul, Azurita, Fluorita azul, Ametista

4ª Linha ou Trono da Justiça → Sentido da Justiça e Elemento Fogo → Orixás Xangô e Egunitá

Chacra: Umbilical → Energia, Justiça, Reflexão, Equilíbrio, Moralidade

Orixá irradiador: Xangô → irradia o senso da Justiça

Orixá absorvedor: Egunita → absorve os excessos do irradia o senso da Justiça

Cores: Amarelo

Pedras: Jaspe Amarelo, Ágata cristalina, Calcita Mel, Mica amarela

5ª Linha ou Trono da Lei → Sentido da Lei e Elemento Ar → Orixás Ogum e Iansã

Chacra: Laríngeo → Rigor, Tenacidade, Honestidade, Definição do Caráter, Direção, Ordem, Poder da Palavra

Orixá irradiador: Ogum → irradia o Conhecimento

Orixá absorvedor: Iansã → absorve os excessos do Conhecimento

Cor: Azul

Pedras: Água marinha, Turquesa, Topázio azul, Quartzo azul, Calcedônia

6ª Linha → Sentido da Razão (Evolução) e Elemento Terra → Orixás Obaluayê e Nanã Buroquê

Chakra: Esplênico → Flexibilidade, Maturidade, Transmutação, Racionalismo

Orixá irradiador: Obaluayê → irradia a Evolução

Orixá absorvedor: Nanã Buroquê → absorve os excessos da Evolução

Cores: Marrom claro, Laranja

Pedras: Citrino, Âmbar, Topázio imperial, Calcita amarela

7ª Linha → Sentido da Geração e Elemento Água → Orixás Yemanjá e Omulú

Chakra: Básico → Geração, Maternidade, Multiplicação, Criatividade, Preservação, Estímulos e Sensações Físicas

Orixá irradiador: Iemanjá → irradia a Vida

Orixá absorvedor: Omulú → absorve os Desequilíbrios da Vida

Cores: Vermelho, Marrom escuro, Cinza, Preto

Pedras: Rubi, Coral, Jaspe cor de sangue, Magnetita, Hematita, Quartzo fumê, Turmalina preta, Ônix preto

Fonte

Chacras na Umbanda, da Manifestação Mediúnica aos Orixás- Raphael PH. Alves- Editora Madras, 2021

Nota 2

As cores mencionadas por PH. Alves também diferem das cores mostradas nos Estudos da Umbanda -19 / Tema: Fluidos Cósmicos e Chacras. Também diferem das cores citadas por F.Rivas Neto.